



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

IMPACTO DA AMPLIAÇÃO DO SERVIÇO PSICOSSOCIAL NO PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, SÃO PAULO, NO PERÍODO 2014-2017

João Henrique Primini Lopes, Cristiana de Fátima Corrêa, Carlos Cesar da Silva Soares, José Alexandre Buso Weiller

1 Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha - Secretaria Municipal De Saúde De Franco Da Rocha
Franco da Rocha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O cuidado em saúde mental no Brasil vem se transformando, influenciado por experiências e desenvolvimento de novos modelos e práticas de transformação institucional. A Política Nacional de Saúde Mental estabelece que a internação só está indicada quando os recursos extra hospitalares se mostrarem insuficientes¹. O acesso aos serviços de saúde mental, portanto, é um desafio permanente para o Sistema Único de Saúde (SUS) e suas respectivas esferas de gestão. A reforma psiquiátrica ainda apresenta muitos desafios e impasses na gestão de uma rede de atenção em saúde mental para o cuidar em liberdade². Em Franco da Rocha, a ampliação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) inicia-se em 2013 com a inauguração de um CAPS II e segue em 2017 com outras duas inaugurações dos CAPS Infanto-juvenil e CAPS Álcool e outras Drogas. As ações de matriciamento de equipes da atenção básica, iniciadas em 2018, são uma ferramenta de transformação e visa oferecer apoio sistemático à condução do cuidado em saúde mental, contribuindo para o agenciamento do projeto terapêutico singular³. Justifica-se este estudo pela necessidade de mensurar o impacto das ações de articulação em saúde mental e seu desfecho no perfil das internações hospitalares.

OBJETIVOS

Descrever o impacto da ampliação dos CAPS no perfil das internações hospitalares em Franco da Rocha em relação ao número de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) pagas, dias de permanência e valor (R\$) no período 2014-2017.

METODOLOGIA

Análise de dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS) pelas categorias da CID-10 nos intervalos F20 a F29 e F70 a F79.

RESULTADOS

No período 2016-2017, observa-se redução da frequência das internações hospitalares, dos dias de permanência e no valor (R\$) das AIH. Respectivamente, 26,56% (tabela 1), 30,19% (tabela 2) e 24,19% (tabela 3).
Diag CID10 2014 2015 2016 2017 Total 2016-2017 (%)
F20 Esquizofrenia 1.878 1.717 1.601 1.180 6.376 26,30%
F23 Transt psicóticos agudos e transitórios 27 35 28 16 106 42,86%
F25 Transt esquizoafetivos 47 43 43 21 154 51,16%
F29 Psicose não-orgânica NE 159



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

166 171 143 639 16,37% F70 Retardo mental leve 194 176 161 122 653 24,22% F71 Retardo mental moderado 246 202 190 184 822 3,16% F72 Retardo mental grave 381 339 292 164 1.176 43,84% F73 Retardo mental profundo 47 42 24 12 125 50,00% F79 Retardo mental NE 13 14 20 15 62 25,00% Total 3.006 2.745 2.530 1.858 10.139 26,56% Tabela 1. Internações hospitalares da população residente de Franco da Rocha, SP. Frequência total/ano segundo a CID10. Fonte: SIH-SUS Diag CID10 2014 2015 2016 2017 Total 2016-2017 (%) F20 Esquizofrenia 56.857 51.903 48.817 34.375 191.952 29,58% F23 Transt psicóticos agudos e transitórios 756 1.043 789 434 3.022 44,99% F25 Transt esquizoafetivos 1.486 1.301 1.385 576 4.748 58,41% F29 Psicose não-orgânica NE 2.859 3.101 3.211 2.539 11.710 20,93% F70 Retardo mental leve 5.721 5.147 4.844 3.448 19.160 28,82% F71 Retardo mental moderado 7.246 5.871 5.522 5.228 23.867 5,32% F72 Retardo mental grave 11.530 10.285 8.853 4.743 35.411 46,42% F73 Retardo mental profundo 1.388 1.265 732 362 3.747 50,55% F79 Retardo mental NE 369 409 471 378 1.627 19,75% Total 88.642 80.728 74.624 52.094 296.088 30,19% Tabela 2. Internações hospitalares da população residente de Franco da Rocha, SP. Permanência total/ano segundo a CID10. Fonte: SIH-SUS Diag CID10 2014 2015 2016 2017 Total 2016-2017 (%) F20 Esquizofrenia 1.997.352,39 1.820.094,33 1.657.772,03 1.261.050,77 6.736.269,52 23,93% F23 Transt psicóticos agudos e transitórios 26.684,49 30.117,68 27.965,34 16.212,57 100.980,08 42,03% F25 Transt esquizoafetivos 47.273,58 40.623,38 41.661,90 23.657,06 153.215,92 43,22% F29 Psicose não-orgânica NE 108.471,59 118.970,44 124.446,10 127.488,72 479.376,85 -2,44% F70 Retardo mental leve 192.905,23 171.347,22 152.498,43 124.641,00 641.391,88 18,27% F71 Retardo mental moderado 256.847,21 208.687,28 196.396,55 191.256,84 853.187,88 2,62% F72 Retardo mental grave 419.896,54 367.084,20 314.806,03 168.504,83 1.270.291,60 46,47% F73 Retardo mental profundo 49.384,12 45.007,87 26.044,08 12.879,72 133.315,79 50,55% F79 Retardo mental NE 13.022,03 15.494,46 16.757,84 13.727,46 59.001,79 18,08% Total 3.118.227,12 2.823.288,06 2.558.348,30 1.939.475,97 10.439.339,45 24,19% Tabela 3. Internações hospitalares da população residente de Franco da Rocha, SP. Valor total/ano segundo a CID10. Fonte: SIH-SUS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise restrita do SIH é uma limitação do estudo. No entanto, a redução do número de internações hospitalares é predominantemente expressiva, considerando a ampliação da cobertura da atenção psicossocial no município. A qualificação dos serviços de saúde mental mostra-se resolutiva e sugere-se monitoramento sistemático destes indicadores. As ações de apoio matricial, já em curso, revelam-se necessárias à articulação com as equipes de atenção básica no território⁴.